

Como lidar com um cão dominante

Por José Gonçalves



Em geral, muitas pessoas acham que nos devíamos preocupar, somente, com o problema da dominância em cães de raças grandes e não em raças pequenas – nada mais incorrecto.

Se um cão grande pode fazer com que um adulto vá parar ao hospital, um pequeno, poderá fazer o mesmo a uma criança. Qualquer forma de dominância tem que ser tratada e, se não for possível eliminá-la, terá que ser controlada.

Um dos maiores erros que os novos donos cometem é o de não reconhecer que o seu novo animal de estimação é um animal de matilha. De facto, a maioria das pessoas não faz ideia de quanto é forte o instinto de matilha num cão doméstico. É a falta de compreensão deste tema que nos poderá trazer problemas no futuro.

Uma das melhores formas de começar a entender a dominância é estudar o comportamento de alcateia do lobo. Aconselhamos, por isso a leitura de estudos e o visionamento de documentários e vídeos sobre as alcateias.

Uma alcateia de lobos tem sempre um par dominante. Os lobos não combatem todos os dias para manter as suas posições de dominância, conseguindo isso de formas muito mais subtis. A postura e a atitude são factores de grande relevância.



Problemas de hierarquia na matilha

Para um animal de matilha, a hierarquia de família tem muita importância. Um membro de posição inferior nunca vai tentar disputar comida com o Alfa (Chefe da matilha), ou começar a rosnar quando o Alfa se vai deitar no local onde o membro inferior estava deitado. O Alfa come sempre primeiro e dorme no melhor local. O membro inferior nunca mostra agressividade a um membro superior.

Isto traduz-se no seguinte: se o cão lhe rosna quando o vê aproximar-se do seu prato da comida; quando vai para cama e ele está deitado em cima dela; ou quando lhe tenta tirar o brinquedo. Se estas situações ocorrem é porque o seu cão não o vê como o membro superior da família. Quando isto acontece há um problema a desenvolver-se.

Início da dominância

É bastante raro que um cão comece a mostrar agressividade relacionada com a dominância antes dos oito meses de idade. De facto, a maioria dos problemas sérios de dominância, ocorrem entre os 15 e os 36 meses. O mais comum é ocorrerem aos 18 meses.

Ao amadurecer, os instintos do cão fazem-no assumir uma posição na matilha. Em cachorro ele está disposto a ser um seguidor, mas, se durante o seu crescimento não recebeu treino (ou esse treino não foi suficiente - que é normalmente o caso), ou lhe foi permitido mostrar um comportamento de disputa de hierarquia (ex. dormir na cama ou em sofás etc.), o seu instinto vai torná-lo no membro superior. O comportamento relacionado com este instinto é

o de “agressividade”, mostrando-o assim aos membros da família. Ele rosna, mostra os dentes, mordisca e até chega a morder qualquer pessoa que achar inferior.

Treino de obediência é o primeiro passo para controlar a dominância

Simplesmente, ensinar o cão a obedecer vai ser fundamental para que ele o reconheça como um membro superior.

Isto é visto da seguinte forma: um lobo Alfa nunca aceitaria ordens de um membro inferior da sua alcateia. Quando a hierarquia é de tanta importância para um animal de matilha, seguir ordens de outro membro da matilha é suficiente para o considerar como o membro superior.

Uma das causas de problemas de dominância é o ensino incorrecto de obediência.

Quando pensamos em comportamento de matilha e hierarquia é fácil de compreender que a obediência não dará muito resultado em cães muito jovens.

A forma de treinar um cão em obediência envolve três fases:

- A fase de aprendizagem
- A fase de correcção
- A fase de distração

1 – Na fase de aprendizagem irá ser ensinado o significado de cada comando através da motivação. Isto significa que se vai ajudar o cão em cada exercício, recompensando-o com comida ou um brinquedo quando ele faz o que lhe tinha sido pedido.

2 – Na fase de correcção ensinar-se-á que, se ele não obedecer a um dos comandos que aprendeu na 1ª fase, vai receber uma correcção. Sabemos que, o cão sabe, o que estamos a pedir dele, mas, recusa-se a obedecer.

Será muito injusto corrigir um cão por não cumprir um exercício que ele não sabe, ou não entende com clareza.

3 – Na fase de distração, irá aprender a obedecer, sempre que recebe uma ordem. A primeira fase (aprendizagem), deverá ser executada num local seguro e confortável para o cão.

O treino nesta fase é realizado em locais com mais distrações (ex. jardins públicos ou ao lado de outros cães).

Muitas escolas de obediência fazem ou bom trabalho na fase de aprendizagem Mas falham muito nas fases de correção e distração. Exemplos disto são treinadores que são contra a correção, e recorrem a métodos de *clicker training* e ao uso de Estranguladoras de focinho (*halties*).

Quando um cão não tem bases sólidas, não vai obedecer a todos os comandos. Quando o nível de distração é muito elevado estes cães não obedecem.

Um cachorro só deveria receber uma correção por não obedecer á chamada. Quando não obedecem á chamada, corremos o perigo de serem atropelados. Os Cachorros não deveriam receber correções até terem 6 a 8 meses.

Quando os cães se recusam a obedecer

Quando um lobo Alfa dá uma ordem – os membros da alcateia ou obedecem ou não sobrevivem. Um cão que recuse uma ordem, está de facto a dizer que não respeita a pessoa que lhe deu essa mesma ordem. Cães que não obedecem ás ordens, de facto pensam que são iguais ou até de uma hierarquia superior.

Os Cães são excelentes observadores. Rapidamente o cão observa que, tanto dono, como os restantes membros da família (matilha) não são constantes na forma como lhe dão as ordens. Quando o cão descobre que nem sempre necessita de obedecer, em pouco tempo passará a obedecer só quando quiser. Desta forma, é aumentado o poder ao cão e o seu instinto de hierarquia.

Os cães começam a pensar que podem ignorar oss comandos que não lhes interessam. Com alguns cães (felizmente, não todos) isto fará com que comecem a desafiar o dono e outros membros da família. Os seus níveis de confiança sobem tanto, que até pode desafiar o líder da família (matilha).

É neste preciso momento que o cão começa a mostrar os dentes, rosnar e morder a mão que lhe tenta tirar o brinquedo etc. etc. etc.

Se este mesmo cão fosse treinado numa idade jovem com correção e distrações, é provável que esta situação nunca se tivesse desenvolvido, porque os cães educados correctamente olham claramente para o seu dono como o chefe da matilha.

É esta a razão porque tantos cães aparentam ser meigos e felizes até atingirem os 12 aos 18 meses de idade, e repentinamente alteram-se, tornando-se autênticas feras. É nesta altura que o instinto de matilha e falta de obediência tomam conta do nosso cão de família.

Esperar muito para treinar obediência

Quando um dono espera que o cão “amadureça” para iniciar o treino de obediência, poderá levar alguns cães a pensar “porque razão deveria eu

obedecer a esta pessoa? Eu sou mais forte do que ele (ou ela), e não tenho que fazer o que eles mandam”.

Por outras palavras, um dono que espera muito tempo para iniciar a obediência ou treino sem eficácia, vai criar uma situação onde terá que usar força extrema ou de lutar com o cão para lhe mostrar quem é o mais forte.

Controlando todos os aspectos da vida do seu cão ajuda a controlar dominância

Esta parte do artigo apresentar-lhe-á ideias, de como controlar diferentes aspectos da vida do cão.

Enquanto a maioria dos cães só necessita de obediência para controlar o nível de dominância, outros cães necessitam de trabalho extra para reconhecer o dono como o líder da matilha.

Sem querer, os donos muitas vezes permitem que o cão faça coisas que lhe permita aumentar a dominância.

Entender o comportamento subtil de dominância que o cão transmite, ajuda a estabelecermo-nos como líder da matilha dentro de casa. Em seguida apresenta-se uma lista de algumas coisas que os cães poderão fazer e que representam um comportamento dominante.

- Dormir na cama com o dono
- Sentar no sofá com o dono
- Empurrar-nos para receber festas
- Não permitir que o marido entre no quarto depois de se ter ausentado
- Rosnar ao pé de brinquedos e comida
- Mostrar agressividade quando o dono lhe tenta tirar um brinquedo (não por ladrar de brincadeira)
- Passar sempre na portas em primeiro lugar
- Descer escadas sempre à frente
- Ser muito agressivo para outros cães
- Resistir ao “deita” depois de receber a ordem para o fazer
- Mostrar agressividade para alguns amigos da família e não a outros

O quarto



A dominância começa a ser controlada em casa. O primeiro passo a tomar é o de controlar onde o cão dorme, come e brinca. Um cão dominante nunca pode dormir no quarto do dono ou de outro membro da família. O melhor local para dormir está reservado para o líder da matilha (você). Obrigue o seu cão a dormir numa transportadora ou num quarto que não seja destinado a dormir. Obviamente, se o cão é de canil ou de quintal isto não se aplica.

Quando as pessoas levam para casa um cachorro com 8 semanas não há nenhum problema em pôr o cachorro numa transportadora dentro do quarto até que ele se habitue á transportadora. Logo que o cachorro esteja habituado à transportadora (não gana e não chore) a transportadora terá de ser retirada do quarto.

Não se deve permitir que um cão durma no quarto até termos 100% de certeza que ele sabe quem é o líder. **NUNCA PERMITIR QUE OS CÃES SUBAM PARA A CAMA.**

Brinquedos

Os cachorros não se devem tornar possessivos pelos brinquedos. Os brinquedos são sempre do dono, e o dono é que permite que ele brinque com o seu brinquedo.

Um dono dum cachorro de companhia nunca deve brincar com ele, em forma de tracção (a puxar).

Um novo dono nunca pode entrar em jogos de tracção com um cachorro que pretenda ter como cão de família, e/ou companhia. Jogos de tracção são uma parte integrada do treino de defesa, mas não têm lugar na educação dum cão de companhia (família). Jogos de tracção criam

problemas de dominância. O cão ganha força, cada vez que o dono lhe larga a presa (brinquedo).

O dono deve poder tirar qualquer objecto ao cão em qualquer circunstância, sem que o cão mostre qualquer forma de agressividade. No caso do cachorro rosar, o dono deve repreender o cachorro imediatamente, sacudindo o cachorro pela parte de trás do pescoço.

Se o cachorro for mais velho e houver probabilidade de o dono ser mordido, é melhor recorrer a um treinador com experiência nesta área, e com referências na resolução de casos da mesma natureza.

Hora da refeição

Um cão com problemas de dominância nunca deve ter permissão de estar presente durante o jantar ou qualquer outra refeição dos donos. O pior que se pode fazer, é dar comida ao cão durante a nossa refeição. O líder come sempre primeiro, e a melhor comida. Se o seu cão coabitar consigo, ponha -o dentro de uma transportadora ou noutro compartimento, durante as suas refeições.

Comida

Agressividade com comida é um problema comum em alguns cães. Há dois temas sobre agressividade com comida:

- Prevenir agressividade em cachorros
- Como controlar a agressividade

Muitos treinadores e criadores poderão aconselhá-lo a tirar a comida repetidamente enquanto o cachorro come. Não vejo que isso faça qualquer sentido.

Vamos ver a mesma situação, aos olhos do nosso cão:

Estamos cheios de fome, e a nossa mãe dá-nos um “bitoque”. Enquanto estamos a comer, o nosso Pai sem razão nenhuma tira-nos o prato. Não fizemos nada de mal para receber este castigo. Passado algum tempo, o nosso Pai volta a dar-nos o prato, seguidamente tira-o. Ficamos confusos, porque vemos esta atitude como um castigo. Ora, se isto acontecer com frequência durante a nossa juventude, chegará o dia em que dizemos: “JÁ CHEGA! PÁRA COM ISSO!!!”

Penso que a melhor forma é transmitir confiança ao cão. Ensiná-lo que nós somos simpáticos e que somos sempre justos, com ele. O cão tem de ser ensinado a sentar-se antes de receber a comida.

Enquanto o meu cão come, eu falo com ele num tom suave e de vez em quando faço-lhe festas suaves ao longo das costas. Tento ser muito calmo nesta situação, nunca faço “festas históricas”. Quero que o meu cachorro sinta que a minha presença é boa, enquanto ele come. Posso pôr a minha mão dentro da comida dele mas, nunca lhe tiro o prato. Se o cachorro me rosnar sacudo-o pela parte de traz do pescoço. Se for bem feito o cachorro vai aceitar e continuar a sentir que a minha presença, enquanto ele come, é boa.

Com cães mais velhos não sei se vale a pena “lutar” contra eles. Se eu adquirir um cão adulto que mostre agressão pela comida, não o vou tentar combater. Obrigoo sempre a sentar e esperar pela comida e em seguida dou-lhe a comida na sua transportadora, ou canil e deixo-o sozinho.

Nunca deixo a comida ao dispor dos meus cães. Nunca dou a refeição fora da transportadora a cães agressivos por comida. Se não fizesse isto seria um desastre. Se houver comida no prato ao fim de 10 minutos, abro a porta da transportadora, tiro o cão e fecho a porta. Seguidamente ponho o cão na rua ou noutra divisão da casa. Só e só nesta altura é que retiro o comedouro da transportadora. O cão deveria comer duas vezes por dia, mas se não come é porque não tem fome ou está muito gordo. Não há qualquer problema se o cão não acabar a sua refeição e até é saudável que o cão faça jejum uma vez por semana.

Fazer festas ao cão

É estritamente necessário manter uma boa ligação com o nosso cão. A única forma de o controlar é mantendo uma boa relação, mas com regras.

Um cão que vai ter com o seu dono para pedir festas, enquanto o mesmo está a ler o jornal ou a ver televisão, de facto este cão está a ter um comportamento dominante. Não deixe que isto aconteça. Obrigue o cão a deitar-se nesta altura. Controlando o seu comportamento através dum longo “deita”, é uma das melhores formas de lhe mostrar quem é o líder.

Quase todos os cães querem festas. Mas, há uma grande diferença entre um cão meigo, que só quer uma festa, e um cão dominante que quer forçosamente que lhe dê atenção, enquanto está ocupado com outras coisas. Entender a diferença entre estas duas situações pode necessitar de experiência. Se o seu cão não demonstrar outros sintomas de dominância excepto pedir festas, não terá que se preocupar muito. A solução é obrigar o cão a obedecer a uma ordem (senta, deita etc.), e fazer-lhe festas depois da execução duma ordem.



Portas e escadas

Nunca permita que o seu cão passe por uma porta ou escadas antes de si. Isto não significa muito para um humano, mas significa muito para um cão dominante. Obrigue o cão a sentar-se cada vez que ele vai á rua. Tal e qual como fez com a comida.

Se um dos meus cães tenta passar por mim para descer as escadas, eu obrigo-o a sentar-se e esperar. De seguida desço as escadas com o cão ao meu lado. Se for necessário uso uma coleira de correcção e uma trela sem pega dentro de casa. Este tipo de trela tem a vantagem de poder ser colocada no cão sem se prender nas mobílias, como poderá acontecer a uma trela normal.

Agressão para amigos e família

Quando um cão demonstra agressão para as visitas, é uma forma de dominância. Pessoas com cães pequenos podem achar engraçado, outros até ficam satisfeitos por o cão demonstrar-se protector. Ambos estão incorrectos. Este comportamento tem que ser controlado. O cão tem que aprender que este comportamento não é aceitável.

A melhor forma de castigar o cão é fazendo-o verbalmente, e de seguida pô-lo dentro da transportadora ou noutra divisão da casa. Desta forma demonstra, ao cão que controla sempre o ambiente dele e que é o líder. Numa matilha o líder é quem determina quem luta e quando. Se deixar que o cão determine por si quem pode atacar, está a permitir-lhe que ele demonstre dominância.